

# Renegociação articulada

O presidente da Venezuela, Jaime Lusinchi, afirmou que as nações latino-americanas deveriam fixar, em conjunto, alguns "princípios gerais" para a renegociação de suas dívidas externas.

Lusinchi disse que cada país deveria negociar sua dívida individualmente, pondo de lado a idéia de um "cartel dos devedores", que algumas nações têm apregoadado. "Depende de cada nação a forma como deverá negociar o refinanciamento de sua dívida externa sob os termos e condições que achar justas e que conservem suas esperanças de progresso e bem-estar", acrescentou.

Porém, o presidente venezuelano disse que seria "conveniente" estabelecer "princípios gerais que ajudem a fortalecer as posições dos países envolvidos nas negociações".

Durante um jantar oferecido na sexta-feira ao presidente mexicano, Miguel de la Madrid, em Caracas, Lusinchi disse que "as dívidas de nossos países certamente transcendem o aspecto puramente financeiro e têm conotações estratégicas e financeiras que não podem ser esquecidas".

O Brasil, juntamente com Venezuela, Colômbia e México, entrou — no final do mês passado — no "pacote" financeiro de socorro à Argentina. Há indicações de que a operação venha a resultar em maior cooperação entre os países da América Latina, inclusive no posicionamento mais unido com relação à renegociação dos termos de crédito com os bancos internacionais para conseguirem juros mais baixos e a extensão dos prazos de vencimento dos empréstimos.

(AP/Dow Jones)